

Fenologia e descrição de estruturas reprodutivas de três espécies florestais da várzea do Estuário Amazônico:

Matisia Paraensis huber, *Pseudobombax munguba* (Mart. & Zucc) Dugand e *Pterocarpus amazonicus* huber

Fábio de Jesus Batista

Orientador: Dr. Mário Augusto G. Jardim
Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

25

São apresentadas informações sobre a fenologia e descrição de estruturas reprodutivas de *Matisia paraensis* Huber, *Pseudobombax munguba* (Mart. & Zucc.) Dugand e *Pterocarpus amazonicus* Huber, espécies arbóreas ocorrentes na várzea do estuário amazônico. O estudo foi realizado na ilha do Combú, município de Belém, Pará no período de ago/2002 a jun/2003. Observou-se semanalmente as fenofases de floração e frutificação em 10 indivíduos de cada espécie, exceto para *Matisia paraensis* Huber (06 indivíduos). O material floral coletado foi fixado em álcool a 70% e os frutos maduros acondicionados em sacos plásticos sendo posteriormente levados ao laboratório de ecologia do Departamento de Botânica do Museu Paraense Emílio Goeldi para a descrição dos caracteres morfológicos realizados com auxílio de lupa. *Matisia paraensis* floresceu de novembro a dezembro e fevereiro a abril e frutificou de outubro a janeiro e março a abril; a flor é solitária hermafrodita, diperiantada, heteroclamídea, polistêmona; cálice esverdeado, gamossépalo, pentâmero, radial; corola branca, dialipétala, pentâmera, radial; o fruto é do tipo baga. *Pseudobombax munguba* floresceu de março a abril e até o momento não houve formação de frutos; a flor é solitária, hermafrodita, bem vistosa, diperiantada, heteroclamídea, polistêmona; cálice esverdeado, gamossépalo formando uma única estrutura de simetria radial; corola branca, dialipétala, pentâmera, caduca, radial, classificada como anômala. *Pterocarpus amazonicus* floresceu em fevereiro e frutificou de fevereiro a abril; com inflorescências terminais, pluriflora composta, monopodial do tipo cacho; flores diperiantada, heteroclamídeas; cálice amarelo; corola esverdeada, gamossépala, pentâmera, radial; o fruto é seco. Concluiu-se que *Matisia paraensis* e *Pterocarpus amazonicus* apresentaram fenofases assincrônicas e *Pseudobombax munguba* mesmo não tendo encerrado seu ciclo reprodutivo mostrou tendência para o sincronismo; as descrições morfológicas não apresentaram variações quando comparadas com literatura.